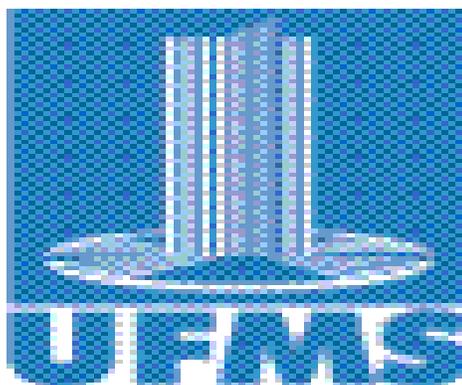




Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA ANO 2015



Campo Grande – MS



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	1
II. AUDITORIA INTERNA.....	1
III. FATORES CONSIDERADOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT 2015.....	3
IV. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS REQUERIDOS NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.....	5
V. DETALHAMENTO HOMENS-HORA	7
VI. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PARA FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA 2015.....	12

AUDITORIA INTERNA



I. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna – PAINT constitui-se no planejamento das ações da unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para o exercício de 2015, elaborado de acordo com a IN/CGU nº 07/2006 e a IN/CGU/SFC nº 01/2007.

Inicialmente apresentamos a estrutura de recursos humanos e materiais da Auditoria Interna - AUD/RTR. Em seguida, os fatores considerados para elaboração do PAINT 2015, a Matriz de Risco, constante no Anexo I.

Apresentamos ainda as ações de desenvolvimento institucional e capacitação a serem realizadas ao longo do exercício de 2015 e suas justificativas. No Anexo II constam as ações de auditoria a serem executadas, de acordo com a Matriz de Risco elaborada.

As atividades serão desempenhadas por meio da técnica de amostragem, e em consonância com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

II. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna - AUD/RTR é uma unidade vinculada diretamente à Reitoria, porém sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal representado no Estado de Mato Grosso do Sul pela CGU/MS.

A AUD/RTR foi criada por meio da Resolução nº 16, de 17/03/2009 do Conselho Diretor, sendo responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UFMS.



Em 25 de setembro de 2014 foi editado o regulamento da Auditoria Interna, por meio da Resolução nº 70/2014 do Conselho Universitário, estabelecendo seus objetivos, sua organização, competências, procedimentos técnicos e atividades vedadas.

A Auditoria Interna atua por meio do acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas, buscando atuar de forma independente contribuindo para o alcance dos resultados da instituição, controle e transparência no uso dos recursos públicos.

O quadro funcional, atualmente é composto pelos seguintes servidores:

Servidor	Cargo/Função	Formação Acadêmica
Kleber Watanabe Cunha Martins	Auditor / Chefe da AUD/RTR	Direito
André Rodrigo Brites de Assunção	Auditor	Direito
Andréia Costa Maldonado	Auditora	Ciências Contábeis
Anne Caroline Silveira	Auditora	Direito
Augusta Mont Serrat D. C. Ribeiro	Assist. em Administração	Ciências Contábeis
Lenice Carrilho de Oliveira Moreira	Administradora (na função de auditora)	Administração
Rodrigo da Silva de Almeida	Auditor	Ciências Contábeis

A AUD/RTR possui acesso aos sistemas SIAFI, SIASG, SIAPE, SCDP, SIAFI GERENCIAL, SGP (Recursos Humanos UFMS), SISCAD e SIMEC.

Apresentamos abaixo o quadro de recursos materiais da unidade:



Descrição	Quantidade
Microcomputadores	08
Notebook	01
Impressora Laser	02

III. FATORES CONSIDERADOS PARA ELABORAÇÃO DO PAINT 2015

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFMS para o exercício 2015 foi elaborado com base nas normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, nos planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados pela Instituição, no efetivo lotado na auditoria, nas observações efetuadas no transcorrer do exercício, e nas necessidades da Instituição, de acordo com a Matriz de Risco elaborada.

Na elaboração da Matriz de Risco foram considerados os seguintes fatores:

- Materialidade: apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual da ação dentro do total do orçamento. A hierarquização pela materialidade se dará da seguinte forma, onde X é igual ao percentual da ação de Governo em relação ao Orçamento da UFMS equivalente ao orçamento global:

CRITÉRIO	CLASSIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
$X > 25\%$	Muito Alta Materialidade	5
$10\% < X < 25\%$	Alta Materialidade	4
$1\% < X < 10\%$	Média Materialidade	3
$0,10\% < X < 1\%$	Baixa Materialidade	2
$X < 0,10\%$	Muito Baixa Materialidade	1



-Relevância: a hierarquização pela relevância se dá pela análise das ações quanto aos seguintes aspectos:

ASPECTOS	Pontuação a ser atribuída
Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da Instituição	1
Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição	1
Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos	1
Atividades que possam comprometer a imagem da Instituição	1
Atividades cujo descumprimento pode causar problemas trabalhistas, fiscais.	1

CRITÉRIO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO

CRITÉRIO	Classificação	PONTUAÇÃO DE RELEVÂNCIA (PR)
Y = 5	Muito Alta Relevância	5
Y = 4	Alta Relevância	4
Y = 3	Média Relevância	3
Y = 2	Baixa Relevância	2
Y = 1	Muito Baixa Relevância	1

-Criticidade: a hierarquização pela criticidade leva em consideração os seguintes aspectos:



ASPECTOS	Pontuação a ser atribuída
Área não auditada.	1
Última auditoria realizada há mais de 24 meses?	1
Falhas nos controles internos conhecidas pela Auditoria Interna e/ou CGU?	1
Falhas detectadas pelo TCU?	1
Há denúncias recebidas pela Ouvidoria ou outros meios de comunicação?	1

CRITÉRIO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO

CRITÉRIO	Classificação	PONTUAÇÃO DE RELEVÂNCIA (PR)
Z = 5	Muito Alta Criticidade	5
Z = 4	Alta Criticidade	4
Z = 3	Média Criticidade	3
Z = 2	Baixa Criticidade	2
Z = 1	Muito Baixa Criticidade	1

IV. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS REQUERIDOS NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Ação de Auditoria	Conhecimentos Específicos
Apresentação PAINT 2015	IN/CGU nº 01, de 03/01/07
Elaboração e apresentação RAINT 2014	IN/CGU nº 01, de 03/01/07
Verificação da regularidade dos procedimentos licitatórios - modalidade Pregão	Lei 8.666/93 e correlatas
Verificação da regularidade dos procedimentos licitatórios - modalidade	Lei 8.666/93 e correlatas



Dispensa e Inexigibilidade	
Obras	Lei 8.666/93 e correlatas
Bolsas de Estudo no país	Resoluções internas da UFMS
Receitas Próprias	Lei 4320/64 Sistema de arrecadação do governo federal
Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	Portaria MPOG nº 2/2010; Decreto nº 7.174/2010
Concorrência	Lei 8.666/93 e correlatas
Regime Diferenciado de Contratação	Lei 8.666/93, Lei 12.462/2011
Avaliação da execução de convênios, acordos, ajustes, termos de parcerias ou outros	Lei 8.666/93 e alterações, Portaria Interministerial nº 507/2011, Instrução Normativa STN nº 01/97; Lei Complementar nº 101/00; Decreto nº 6.170/07, Decreto 93.876/86. Decreto 7423/2010, Lei 8.958/94, legislação correlata
Sustentabilidade ambiental e de resíduos.	Decreto nº 5940/2006; IN nº 01/2010 MPOG
Atos de admissão de professor substituto	Lei 8.112/90, Decreto 4050/01, Lei 8745/93 e correlatas
Área acadêmica	Lei 12772/2012, Resoluções Internas da UFMS
Regularidade do regime de dedicação exclusiva	Lei 12.772/2012 e Resoluções internas da UFMS
Elaboração PAINT 2016	IN/CGU nº 01, de 03/01/07. Áreas críticas e/ou relevantes na UFMS que necessitem de monitoramento ou avaliação dos controles internos
Atendimento às audiências e diligências externas. (CGU, TCU, MP, PF)	Relatórios de Auditoria, Notas de Auditoria, Plano de Providências, Acórdãos, Decisões referentes à UFMS. Normas que regem o Serviço Público Federal
Acompanhamento das denúncias recebidas pela Ouvidoria	Normas Internas da UFMS. Legislação aplicável
Acompanhamento das publicações no DOU e BSE	Acesso ao DOU e BSE. Conhecimento dos objetivos da UFMS e de suas unidades
Leitura e estudo de normativos legais	Normas que regem o Serviço Público Federal
Cadastramentos de PAD's	Sistema CGU-PAD; Lei 8.112/90; Decreto 1171/94

AUDITORIA INTERNA



Assessoramento à Administração Superior	Normas que regem o Serviço Público Federal
Avaliação da estrutura de controles internos	Funcionabilidade a aplicação de mecanismos de controle interno nas unidades auditadas da UFMS
Reserva Técnica	Depende do assunto abordado

V. DETALHAMENTO HOMENS-HORA

O quadro abaixo demonstra a quantidade total de homens-hora disponíveis, considerando-se a quantidade de dias úteis em cada mês, férias de cada servidor e recesso de final de ano.

QUANTITATIVO TOTAL DE HOMENS-HORA DISPONÍVEIS NO ANO			
MÊS	DIAS ÚTEIS	HOMEM/HORA DIÁRIA	QUANTITATIVO TOTAL
Janeiro	20	06/08	960
Fevereiro	17	06/08	816
Março	22	06/08	1056
Abril	19	06/08	912
Maio	19	06/08	912
Junho	21	06/08	1008
Julho	23	06/08	1104
Agosto	20	06/08	960
Setembro	21	06/08	1008
Outubro	21	06/08	1008
Novembro	20	06/08	960
Dezembro	20	06/08	960
(-) Férias (média)	20	06/08	(960)
(-) Recesso	05	06/08	(240)
Total			10.464

Critérios de alocação de homens-hora para as ações hierarquizadas na Matriz de Risco:

A quantidade de horas foi estipulada de acordo com os dias úteis dos meses em que os trabalhos serão executados, considerando-se o uso de quatro horas diárias de cada servidor envolvido.



Critérios de alocação de homens-hora para as seguintes ações não hierarquizadas na Matriz de Risco:

- Atendimento às audiências e diligências externas: foi alocada uma hora diária de sete servidores, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	1	7	140
Fevereiro	17	1	7	119
Março	22	1	7	154
Abril	19	1	7	133
Maio	19	1	7	133
Junho	21	1	7	147
Julho	23	1	7	161
Agosto	20	1	7	140
Setembro	21	1	7	147
Outubro	21	1	7	147
Novembro	20	1	7	140
Dezembro	15	1	7	105
(-) Férias (média)	20	1	7	140
Total				1526

- Acompanhamento das denúncias recebidas pela Ouvidoria: foi alocada uma hora diária de um servidor, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	1	1	20
Fevereiro	17	1	1	17
Março	22	1	1	22
Abril	19	1	1	19
Maio	19	1	1	19
Junho	21	1	1	21
Julho	23	1	1	23
Agosto	20	1	1	20
Setembro	21	1	1	21



Outubro	21	1	1	21
Novembro	20	1	1	20
Dezembro (recesso)	15	1	1	15
(-) Férias (média)	20	1	1	20
Total				218

- Acompanhamento das publicações no DOU e BSE: foram alocadas três horas diárias de um servidor, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	3	1	60
Fevereiro	17	3	1	51
Março	22	3	1	66
Abril	19	3	1	57
Maiο	19	3	1	57
Junho	21	3	1	63
Julho	23	3	1	69
Agosto	20	3	1	60
Setembro	21	3	1	63
Outubro	21	3	1	63
Novembro	20	3	1	60
Dezembro	15	3	1	45
(-) Férias (média)	20	3	1	60
Total				654

- Leitura e estudo de normativos legais: foi alocada meia hora diária de seis servidores, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	0,5	6	60
Fevereiro	17	0,5	6	51
Março	22	0,5	6	66
Abril	19	0,5	6	57
Maiο	19	0,5	6	57
Junho	21	0,5	6	63



Julho	23	0,5	6	69
Agosto	20	0,5	6	60
Setembro	21	0,5	6	63
Outubro	21	0,5	6	63
Novembro	20	0,5	6	60
Dezembro	15	0,5	6	45
(-) Férias (média)	20	0,5	6	60
Total				654

- Cadastramento de PAD's: foi alocada uma hora diária de um servidor, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	1	1	20
Fevereiro	17	1	1	17
Março	22	1	1	22
Abril	19	1	1	19
Maio	19	1	1	19
Junho	21	1	1	21
Julho	23	1	1	23
Agosto	20	1	1	20
Setembro	21	1	1	21
Outubro	21	1	1	21
Novembro	20	1	1	20
Dezembro	15	1	1	15
(-) Férias (média)	20	1	1	20
Total				218

- Assessoramento à Administração Superior: foi alocada uma hora diária de seis servidores, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	1	6	120
Fevereiro	17	1	6	102

AUDITORIA INTERNA



Março	22	1	6	132
Abril	19	1	6	114
Maio	19	1	6	114
Junho	21	1	6	126
Julho	23	1	6	138
Agosto	20	1	6	120
Setembro	21	1	6	126
Outubro	21	1	6	126
Novembro	20	1	6	120
Dezembro	15	1	6	90
(-) Férias (média)	20	1	6	120
Total				1308

- Reserva Técnica: foi alocada meia hora diária de seis servidores, conforme quadro abaixo:

MÊS	DIAS ÚTEIS	HORAS ALOCADAS	SERVIDORES	TOTAL
Janeiro	20	0,5	6	60
Fevereiro	17	0,5	6	51
Março	22	0,5	6	66
Abril	19	0,5	6	57
Maio	19	0,5	6	57
Junho	21	0,5	6	63
Julho	23	0,5	6	69
Agosto	20	0,5	6	60
Setembro	21	0,5	6	63
Outubro	21	0,5	6	63
Novembro	20	0,5	6	60
Dezembro	15	0,5	6	45
(-) Férias (média)	20	0,5	6	60
Total				654



VI. AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PARA FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA 2015

A política de capacitação da equipe de auditoria, realizada pela UFMS e em instituições externas tem a finalidade de viabilizar o conhecimento das mais modernas ferramentas de trabalho e de gestão, possibilitando à equipe de auditoria contribuir, dentro de suas competências, com o alcance dos objetivos institucionais. Essas ações de capacitação são vitais para que efetivamente aconteça o assessoramento da gestão e avaliação dos controles da Instituição.

Para 2015 estão previstas ações de capacitação em áreas necessárias para a elaboração do PAINT, como Gestão de Riscos no Setor Público além da participação nos fóruns nacionais (FONAI Tec), promovidos pela Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação – FONAI-MEC.

Em razão de ser o único evento específico onde se reúnem servidores das Auditorias Internas das Instituições Federais de Ensino, destinado ao aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades técnicas de auditoria interna, podendo assim discutir e partilhar de dificuldades, soluções e treinamentos favoráveis para o bom desempenho de suas atividades, foi definida a participação dos servidores que exercem a função de auditoria em cada Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – FONAI-MEC, conforme se depreende abaixo:

EVENTO	ORIGEM	PERÍODO	DURAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Fonai-Tec	Audin/MEC	Maio/2015	40 horas	Integração e treinamento dos auditores internos das instituições federais vinculadas ao MEC
Fonai-Tec	Audin/MEC	Novembro/2015	40 horas	
Gestão de	ABOP	A definir	20 horas	Implantação da

AUDITORIA INTERNA



Riscos				gestão de riscos.
Programa Capacita	SFC/CGU	A definir	A definir	Aprimoramento, atualização.

Previsão de gastos da Auditoria Interna com a capacitação					
Evento	Participantes	Inscrições	Diárias	Passagens	Total
Fonai-Tec	03	R\$ 3.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 13.000,00
Fonai-Tec	03	R\$ 3.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 13.000,00
Gestão Riscos	06	R\$ 7.560,00	-	-	R\$ 7.560,00
Programa Capacita	06	-	-	-	-

Campo Grande-MS, 21 de novembro de 2014.

Kleber Watanabe Cunha Martins
Chefe da Auditoria Interna – AUD/RTR/UFMS